



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança abre festival *Setembro em Dança* de Indaiatuba

Companhia do governo do Estado apresenta, nesse domingo, a obra “Talismã Pas de Deux” e estreia “A Fada do Amor”, de Márcia Haydée

A **São Paulo Companhia de Dança**, instituição do Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a Indaiatuba para um espetáculo no **domingo**, dia **4 de setembro**, às **18h**, no **Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba** (av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3665 – Jardim Regina). Na ocasião, o público verá a estreia de **A Fada do Amor** (1993), de Márcia Haydée, além de **Talismã Pas de Deux** (1955), de Pablo Aharonian. A apresentação faz parte da programação do 20º Setembro em Dança, promovido pela Secretaria de Cultura de Indaiatuba, que acontece durante todo o mês na cidade do interior paulista.

“Para nós é uma alegria participar de iniciativas como essa de Indaiatuba. Assim, estamos perto de um público diverso e podemos trocar com a dança que se faz na cidade”, diz Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Esta é a nona vez que SPCD volta a Indaiatuba. Sete das oito apresentações da Companhia na cidade foram realizadas no Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba: em 2009, a SPCD apresentou **Gnawa** (2005), de Nacho Duato. Em junho 2010, foi a vez de **Tchaikovsky Pas de Deux** (1960), de George Balanchine (1904-1983). Já em 2012, novamente **Gnawa** (2005), além de **Ballet 101** (2006), de Eric Gauthier, e **Dois a Dois** (2012), formado pelos **Grand Pas de Deux** de **O Quebra-Nozes** (1892), de Tatiana Leskova a partir do original de Marius Petipa (1818-1910) e **Dom Quixote** (1869), da SPCD a partir do original de Petipa.

Em 2013, o público assistiu ao **Grand Pas de Deux** de **Dom Quixote** (1869), da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910). Em 2014, a Companhia apresentou o **Grand Pas de Deux** de **O Cisne Negro** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa, **Mamihlapinatapai** (2012), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, e **Suíte de La Sylphide** (2014), de Mário Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville. Em 2015, a SPCD esteve duas vezes na cidade, em maio com **La Spectre de la Rose** (2015), de Mario Galizzi a partir do original de 1911 de Michel Fokine (1880-1942), e **GEN** (2014), de Cassi Abranches. Já em julho do mesmo ano, o público pôde ver o **Grand Pas de Deux** de **O Cisne Negro** (2014).

Em setembro de 2010, a Companhia apresentou três obras de Balanchine: **Serenade** (1935), **Theme and Variations** (1947) e **Tchaikovsky Pas de Deux** (1960), em espetáculo no Parque Ecológico.

SAIBA MAIS SOBRE A OBRA ABAIXO:

ESTREIA | A FADA DO AMOR (1993)

Coreografia: Márcia Haydée

Música: Léo Delibes (1836-1891)

Elenco: Luiza Yuk e Joca Antunes

O duo traduz a energia e o amor da fada pelo ser humano marcado por sua entrega e delicadeza. O *pas de deux* integra *Dr. Coppélius*, de Márcia Haydée, uma releitura de *Coppélia*, na qual a fada mostra a Swanilda o seu verdadeiro amor por Franz.

Márcia Haydée é bailarina brasileira de consagração mundial, conhecida como a “Callas da Dança” por sua grande força interpretativa. Márcia começou sua carreira profissional no Grand Ballet do Marquês de Cuevas, mas foi no Stuttgart Ballet, na Alemanha, sob a direção de John Cranko (1927-1973) que foi revelada como grande intérprete e bailarina, no início dos anos 1960. Cranko criou para ela obras que ficaram imortalizadas na história da dança mundial, como *Romeu e Julieta*, *Eugene Onegin* e *A Megera Domada*. Atualmente, dirige o Balé de Santiago, no Chile. Em 2015, criou para a SPCD, *O Sonho de Dom Quixote*, sua primeira obra para uma companhia brasileira.

O TALISMÃ PAS de DEUX (1955)

Coreografia: Pablo Aharonian a partir do original de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Riccardo Drigo (1846-1930) e Cesare Pugni (1802-1870)

Elenco: Larissa Lins e Yoshi Suzuki

O *pas de deux* revela o momento em que Vayou, o deus do Vento, vem resgatar o talismã que Niriti, a filha da rainha dos deuses, carrega. *O Talismã Pas de Deux* é originado do balé completo de Marius Petipa (1818-1910) e é hoje dançado em diversas companhias pelo mundo.

Pablo Aharonian é assistente de coreografia, professor e coreólogo. Foi primeiro bailarino em diversas companhias do mundo como: Ballet del Sodre (Uruguai), Companhia Carla Fracci e Teatro Comunale (Itália) e Ballet de Santiago (Chile). Foi também solista do Scala de Milão (Itália) e maître convidado do San Francisco Ballet (Estados Unidos) e do Ballet del Sodre. Em 2011, assumiu o cargo de diretor artístico interino do West Australian Ballet (Austrália). Em 1998 se formou coreólogo pelo sistema Banesh de notação coreográfica. É remontador oficial das obras de Márcia Haydée no mundo, já tendo trabalhado em companhias como Balé Real de Flanders (Bélgica), Royal Swedish Balé (Suécia) e West Australian Ballet, entre outras.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos

séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: *Six Odd Pearls*, de Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

Indigo Rose (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goetze, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A Companhia também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | 20º SETEMBRO EM DANÇA | INDAIATUBA (SP)

A Fada do Amor (1993), de Márcia Haydée e *O Talismã Pas de Deux* (1955), de Pablo Aharonian

Dia 4 de setembro, domingo, às 18h

Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba

Endereço: av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3665 – Jardim Regina

Ingressos: Grátis.

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | drotar@sp.gov.br